



**RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DA PENITENCIÁRIA "DR. ANTÔNIO DE SOUZA NETO" DE
SOROCABA (PENITENCIÁRIA 2 DE SOROCABA)**

Data: 23.05.2025

Horário: das 10h às 14h30min

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Rafael Gomes Bedin (relator), Fernando Perez da Cunha Lima, Fernando Nicolas Penco
Juve e Alison dos Santos Silva

Juízo de Execução responsável:

DEECRIM da 10ª RAJ

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita: Ozerio
Tadeu Pereira (diretor do complexo) e Marcos Ricardo Publio (diretor da unidade)

1. Metodologia, roteiro e resumo da inspeção:

O método de realização desta inspeção foi igual ao utilizado por este Núcleo Especializado em outras visitas.

A equipe ingressou na unidade, por volta das 10h00min, tendo permanecido até aproximadamente 14h30min. Primeiramente, travou-se um diálogo inicial com o diretor sobre aspectos gerais da unidade. Outras informações sobre as questões observadas durante a inspeção foram colhidas do referido funcionário durante o transcurso dela, bem como com a resposta dos ofícios encaminhados por e-mail.



Entrada da unidade prisional

Não ocorreram episódios de limitação de ingresso dos defensores públicos aos locais de aprisionamento durante a visita.

O estabelecimento abriga presos no regime fechado e semiaberto, bem como presos provisórios e em trânsito.

O estabelecimento foi construído em 02/11/1989 e possui uma arquitetura não tão comum comparadas com as outras unidades do estado. Existe uma ala de semiaberto em uma parte externa do estabelecimento, mas dentro dos muros, e um prédio contendo dois pavilhões que se revezam no banho de sol em um grande pátio.

O estabelecimento penal estava com mais presos que a sua capacidade, abrigando, segundo informações da direção no dia da visita, cerca de **1542 presos no regime fechado e 309 no semiaberto**, apesar de ter capacidade para **753 vagas no regime**



fechado e 178 no semiaberto, ou seja, a taxa de ocupação da unidade era de aproximadamente 204% (fechado) e 173% (semiaberto).

Segundo a própria direção informou via ofício, a unidade: não conta com laudo de vistoria da defesa civil, da vigilância sanitária ou do Corpo de Bombeiros.

A unidade é destinada aos presos condenados em delitos contra a dignidade sexual, tanto no regime fechado como no semiaberto, os quais não possuem convívio na maioria das unidades deste estado.

A direção informou que os presos ao chegar na unidade ficariam de 3 a 4 dias nas celas da inclusão antes de serem transferidos para o convívio.

Os setores de aprisionamento da unidade são divididos da seguinte forma:

- I – 2 pavilhões do regime fechado;
- II – 1 setor do regime semiaberto;
- III – Um setor de inclusão;
- IV – Um setor de enfermaria com celas;
- V – Um setor de segurança pessoal;
- VI – Um setor disciplinar;
- VII – Setores especiais para presos que trabalham.

Após conversa inicial com a direção a equipe se dirigiu aos locais de aprisionamento na seguinte ordem: setor semiaberto, disciplinar, enfermaria, seguro, inclusão e fechado.

Em todos os setores da unidade foram realizadas entrevistas coletivas e individuais com as pessoas presas e colhidas informações por observação direta dos defensores públicos, além de registro fotográfico das condições de aprisionamento.



Ao fim, a equipe deixou a unidade por volta das 14h30min.

2. Locais de aprisionamento

2.1. Setor de cumprimento de pena no regime semiaberto

Antes de adentrar o prédio ocupado pelos internos em regime fechado, há uma ampla área aberta que, em parte dela, é ocupada pelos presos do regime semiaberto.



Entrada do local destinado aos presos do regime semiaberto



Pátio de banho de sol do setor do regime semiaberto

No dia da visita o setor estava ocupado por menos da metade presos, eis que a maioria estava em trabalho externo (aproximadamente 185 trabalhando na Prefeitura de Araçoiaba da Serra, Metalúrgicas, Ferrovias, etc).

Os presos que fazem trabalho externo normalmente usam tornozeleira eletrônica. Por esta razão, logo na entrada do setor há uma sala para fiscalização e controle do uso do equipamento.

A tornozeleira eletrônica também é utilizada durante as saídas temporárias.



Destaque para o número de tornozeleiras na sala de controle do equipamento

A ala é dividida em 13 celas. As celas possuem capacidade para aproximadamente 14, 17 ou 18 presos, mas eram ocupadas em média por 21/25 internos. Havia uma cela destinada à população LGBTQIA+ (Cela 3).

O banho de sol é realizado das 6h/11h e das 12h/18h.

Todas as celas possuem chuveiro elétrico com água quente.

As visitas são realizadas no pátio e as íntimas no interior das celas.



Detalhe para o interior de uma das celas do regime semiaberto



Parte dos fundos do pátio do regime semiaberto



Parte dos fundos do pátio do regime semiaberto

Exceto pela evidente superlotação, não houve pelos internos reclamação específica deste setor.

Inclusive, deve-se elogiar a grande quantidade de vagas de trabalho em comparação com outras unidades.

2.2. Setor disciplinar

O setor disciplinar é composto por 4 celas e um espaço para banho de sol. No dia da visita era ocupado por 3 presos.

Os presos que ocupavam o setor afirmaram que não tinham possibilidade de sair todos os dias para o banho de sol. Além disso, alegaram que neste setor não seria entregue sobremesas ou frutas durante as refeições.



Não havia racionamento de água nas celas, todavia não havia instalação de chuveiros ou possibilidade de água quente para banho.

O número de colchões era suficiente e não foi constatado problemas com a iluminação ou ventilação das celas.



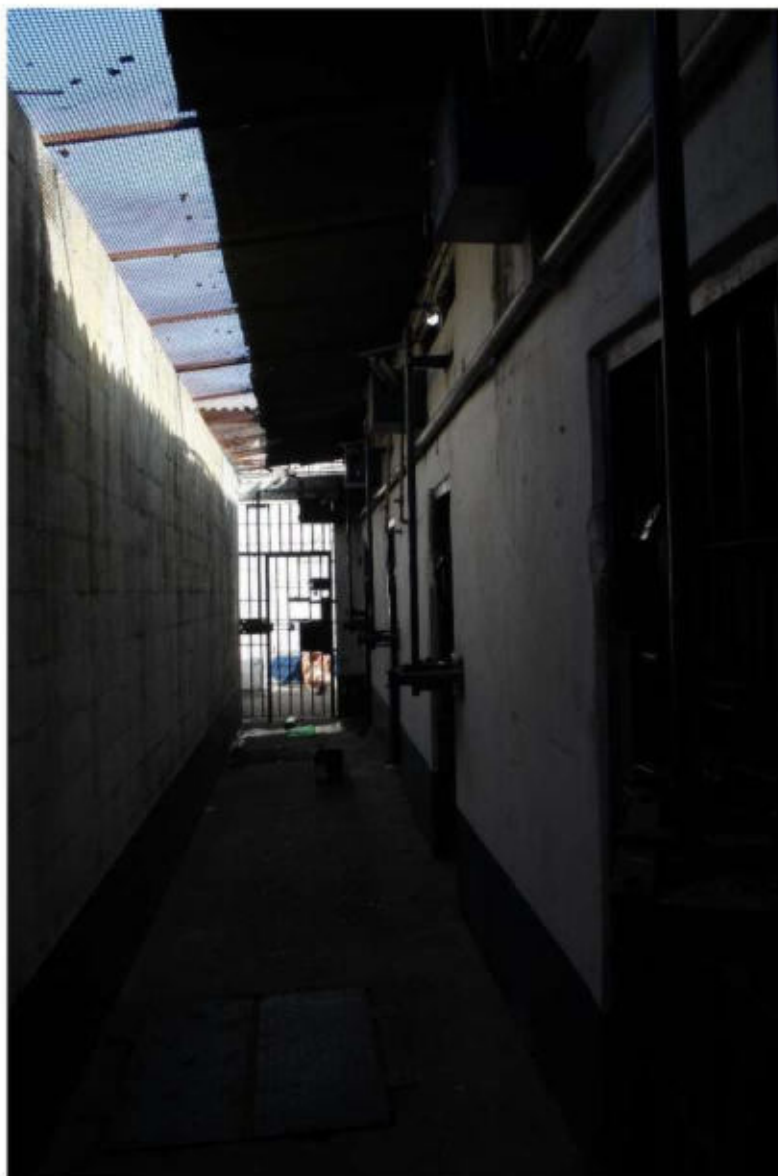
Caminho até o setor disciplinar



Caminho até o setor disciplinar



Entrada do setor disciplinar



Corredor contendo as celas do setor disciplinar e o pátio de banho de sol aos fundos

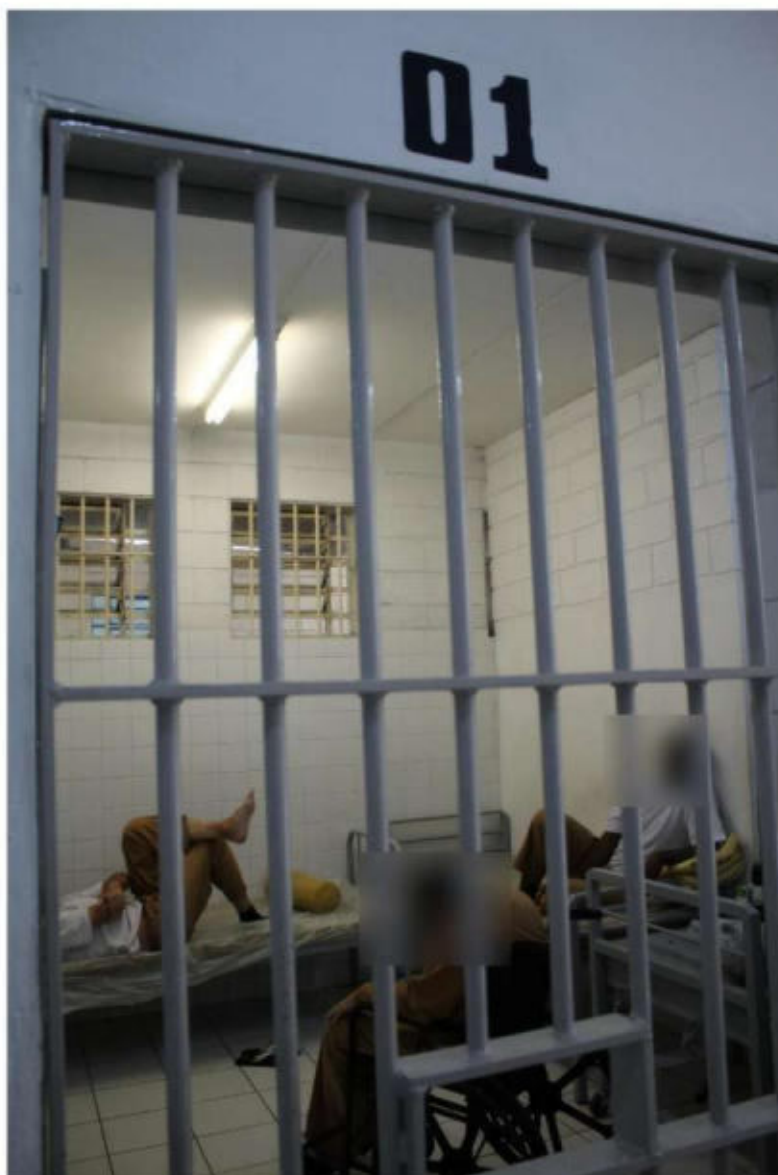


Detalha para o interior de uma das celas do setor disciplinar

2.3. Enfermaria

O setor de enfermaria é composto por 4 (quatro) celas.

Havia no local uma cela com 3 (três) presos que estavam aguardando atendimento médico externo.



Presos aguardando escola para atendimento médico externo no setor de enfermaria

Segundo a direção, quando há necessidade de atendimento médico externo, primeiramente os presos passam pelo Pronto Socorro da UPA do Eden em Sorocaba e depois são encaminhados para os AMES, Santa Casa, Conjunto Hospitalar Sorocaba, etc.

A equipe médica é composta por:

- 5 auxiliares de enfermagem
- 1 técnico de enfermagem;
- 1 dentista (comparece duas vezes por semana);



- 1 enfermeiro e;
- 1 farmacêutico.

Conforme apontado, não há médico trabalhando na unidade, a qual recebe duas vezes por semana atendimento médico remoto (telemedicina).

A administração também relatou que existe o apoio de 2 psicólogas do CRAS.

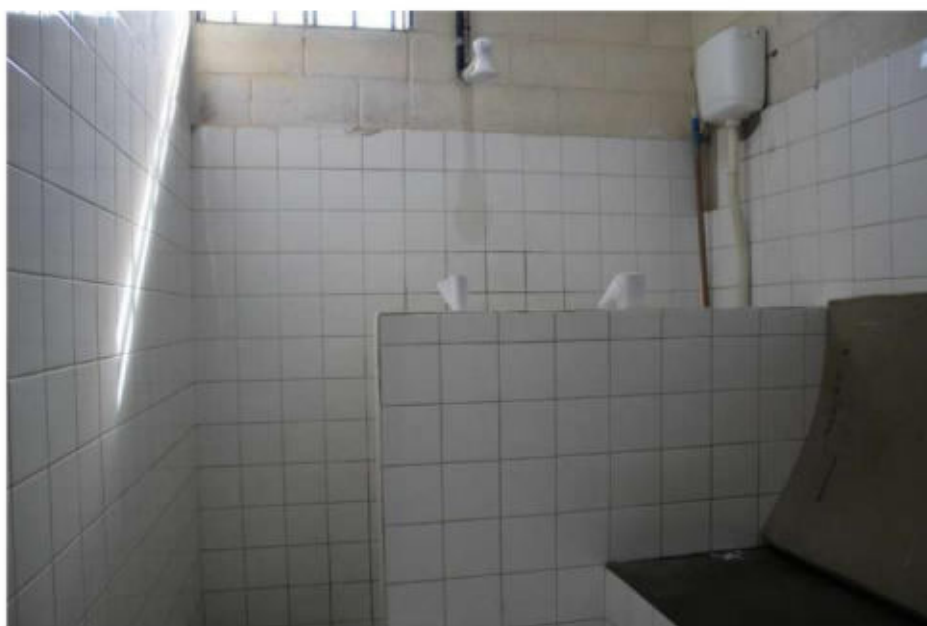
Segundo informações colhidas da própria administração, há demanda para atendimento médico é sempre reprimida.

Com efeito, verifica-se que a unidade, seja pela grande quantidade de presos, seja pelo perfil dos internos (muitos presos idosos), deve com urgência ser contemplada com uma equipe mínima de saúde.

No dia da visita a administração informou que a unidade era ocupada por ao menos 119 presos acima de 70 anos e 12 presos acima de 80 anos, demonstrando um perfil etário específico que demanda normalmente mais atendimento médico.



Celas do setor de enfermaria



Interior da cela do setor de enfermaria (detalhe para o chuveiro elétrico)



2.4. Setor de seguro (MPSP)

O setor é composto por 5 (cinco) celas (capacidade total para 20 presos). No momento da visita era ocupado por 5 presos. Há também um pátio para banho de sol.

Os presos permanecem no local aguardando transferência para outras unidades, a qual normalmente é efetivada em aproximadamente 15 dias.

Não havia uma ventilação cruzada adequada nas celas, eis que aos fundos havia apenas uma pequena ventana na parte superior. Além disso, ao menos uma das celas estava sem chuveiro.



Entrada do setor de segurança pessoal



Controle da quantidade de presos no setor disciplinar e no setor de segurança pessoal



Corredor com as entradas das celas do setor de segurança pessoal



Interno aguardando transferência no setor de segurança pessoal



Detalhe para a ausência de chuveiro em uma das celas



Vaso sanitário de uma das celas



Interior de uma das celas



Detalhe para a pequena ventana que possibilita um mínimo de ventilação no fundo das celas



Detalhe para a iluminação artificial sobre a porta da cela



Pátio para banho de sol



Alimentação que foi entregue no dia da visita nos setores de segurança pessoal e disciplinar



Alimentação que foi entregue no dia da visita nos setores de segurança pessoal e disciplinar



2.5. Setor de inclusão

O setor de inclusão é composto por 3 celas (capacidade total para 27 presos). No dia da visita era ocupado por 18 presos. Segundo a direção, os presos aguardam neste setor aproximadamente 3 ou 4 dias até serem transferidos ao convívio.

No dia da visita a cela 3 era ocupada por presos que foram encaminhados direto da audiência de custódia.

Não houve relato de racionamento de água ou energia elétrica, porém não havia local para banho quente.

Segundo a direção e o relato dos internos, durante a permanência neste setor **não há direito ao banho de sol**. Destaca-se que não há sequer local para banho de sol neste setor.

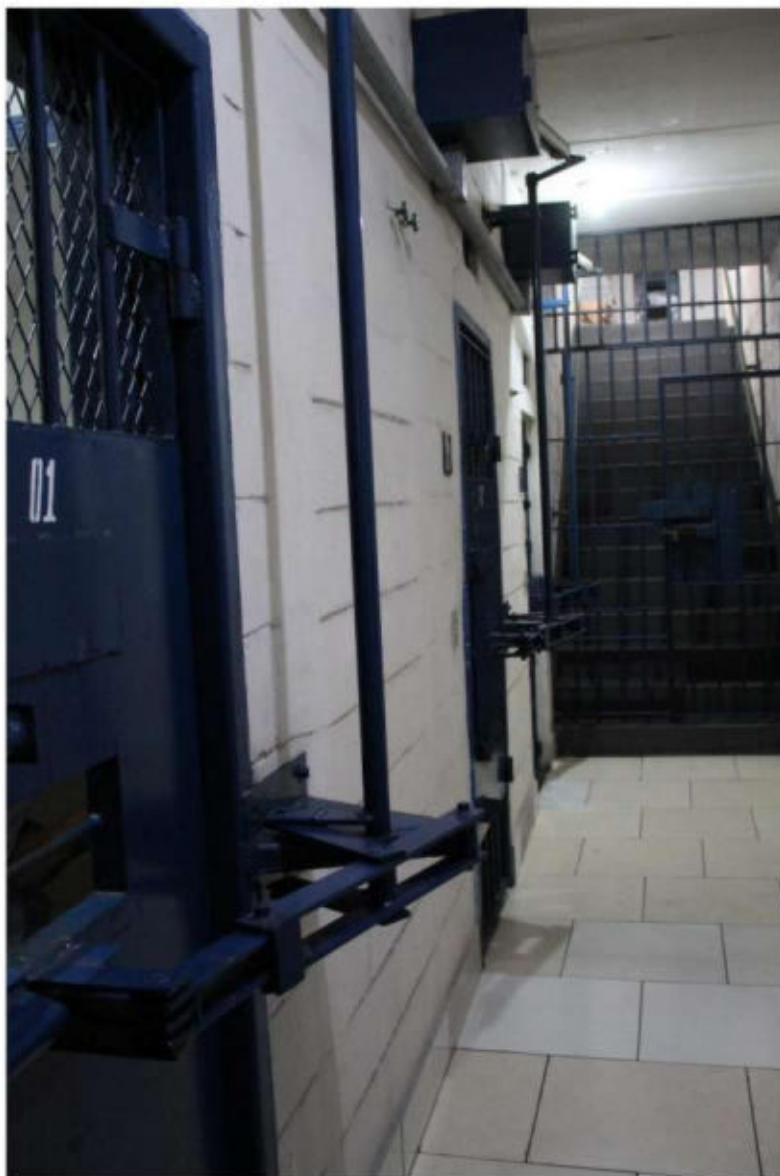
Os internos relataram que ao chegar na unidade teriam recebido:

- Vestimentas e cama/banho: 1 calça, 1 bermuda, 2 pares de meia, 2 camisetas, 1 chinelo, 2 cuecas, 1 toalha, 1 cobertor e 1 lençol.

- Kit higiene: 1 pasta de dente, 2 sabonetes, 2 barbeadores e 2 rolos de papel higiênico e 1 escova de dentes.



Entrada do setor de inclusão



Corredor com as entradas das celas do setor de inclusão (não há local para banho de sol)



Detalhe para o interior de uma das celas do setor de inclusão



Local administrativo do setor com estoque de produtos do kit higiene



Local administrativo do setor com estoque de vestimentas

2.6. Setores especiais para presos que trabalham

A unidade possui dois setores especiais para presos que trabalham.



Um dos setores é ocupado por presos que fazem trabalho interno de manutenção e o outro ocupado por internos que trabalham na cozinha, padaria e galpões de trabalho (pastilha de freios, brinquedo e gráfica).

Os presos que fazem trabalho interno e não recebem remuneração própria afirmaram que recebem aproximadamente de R\$350 a R\$400 de MOI.

As celas desses setores são consideravelmente melhores que as do convívio. Possuem chuveiro elétrico e televisão, além de normalmente não estarem acima da capacidade.



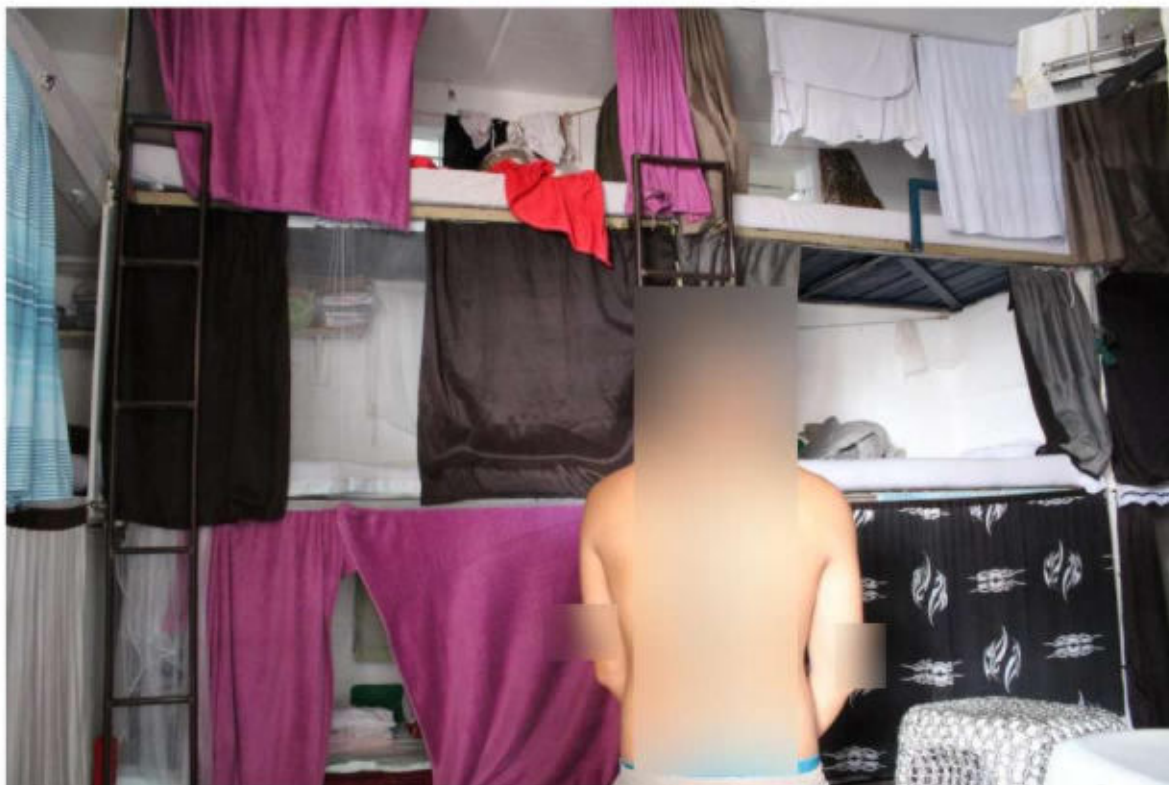
Pátio interno do setor especial de trabalho 1



Pátio interno do setor especial de trabalho 1



Interior de uma das celas do setor especial de trabalho 1 (detalha para o chuveiro elétrico
ao fundo)



Interior de uma das celas do setor especial de trabalho 1



Interior de uma das celas do setor especial de trabalho 1



Corredor com as entradas das celas do setor especial de trabalho 2



Interior de uma das celas do setor especial de trabalho 2



Entrada da padaria que fica ao lado do setor especial de trabalho 2

2.5. Setor de convívio

O setor de convívio é composto por 2 pavilhões (par e ímpar) contendo 39 celas cada um. Não havia diferença específica de perfil entre os pavilhões.

Segundo a direção, haveria ao menos 72 presos em trânsito no pavilhão par e 25 no pavilhão ímpar.



O banho de sol é realizado em uma grande quadra no método de revezamento entre os pavilhões.

As celas dos pavilhões visitados estavam em sua grande maioria acima de sua capacidade, o que pode ser constatado diretamente pelo número total de presos na unidade.

Existiam celas mais próximas da entrada do pavilhão ocupadas prioritariamente por presos idosos, os quais recebiam auxílio de presos mais novos indicados como “cuidadores”. Os presos cuidadores relataram que recebiam remição por trabalho de segunda a sábado.

Aproximadamente metade das celas, as quais são ocupadas por presos idosos, possuíam chuveiro elétrico para banho quente.

Houve muita reclamação quanto à falta de atendimento médico, principalmente considerando o perfil etário dos presos.

Os presos provisórios dividiam celas com os definitivos.

Existia cela destinada a presos transsexuais. Não houve reclamação sobre qualquer restrição de uso de vestimenta feminina ou tamanho do cabelo.

Além da superlotação, houve reclamação de racionamento de água no convívio, ou seja, em determinados horários a água era cortada no setor. A informação foi inclusive confirmada pela própria direção, a qual relatou que o racionamento seria necessário para encher a caixa. A administração informou que há projeto para ampliação do sistema de caixas d’água com o fim de acabar com o racionamento.



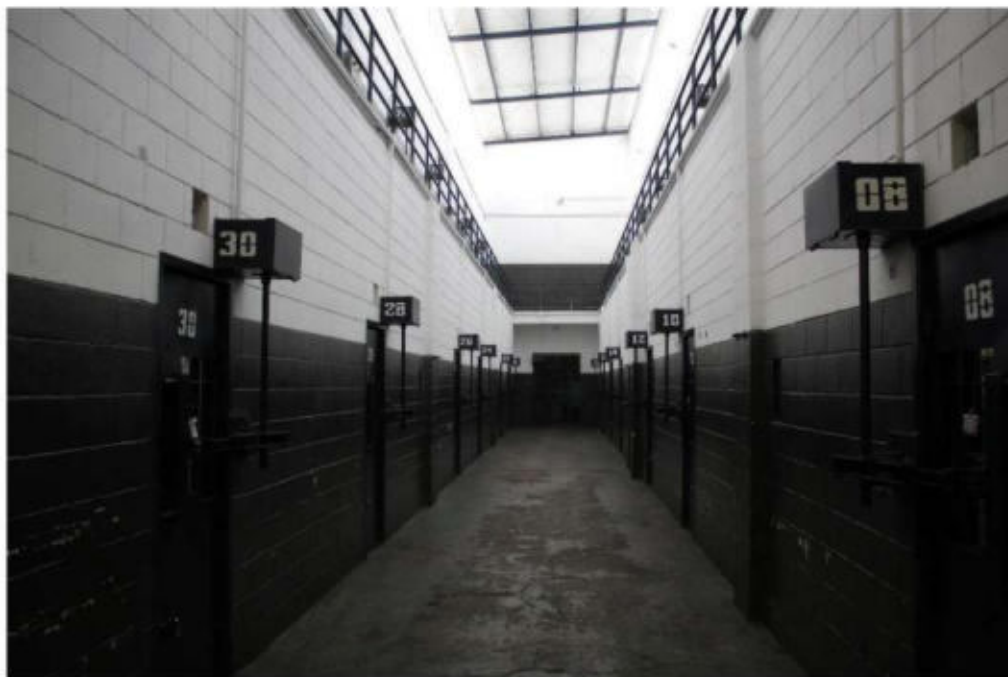
Também houve reclamação sobre a insuficiência na entrega de produtos de limpeza. Assim, muitos desses produtos são comprados na folha de pecúlio, conforme será demonstrado por foto.



Foto do pátio de banho de sol



Foto do pátio de banho de sol



Corredor térreo do setor par



Corredor térreo do setor par



Corredor térreo do setor par



Foto interna de cela do convívio. Detalha para as garrafas de água devido ao racionamento

ENTREGUE EM SÃO PAULO, ANTONIO DE SOUZA NETO, DO MICROCABA

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
SECRETARIA DE ECONOMIA

MATRICULA: NOME:

CELA: INFERIOR CELA 08

SALDO ATUAL: 165,43 FUNDO RESERVA: 15,37

Consulta realizada em: 09/04/2025 11:57:43

PEDIDO DE COMPRAS:

Cod	Qtde	Produto	Max	Preço	Cod	Qtde	Produto	Max	Preço
125353	1	ACHOOLATADO TRES CORACOES 250 G PSE GRAMAS	1	11,20	101124	3	PO DENTAL 80 METRO	1	3,99
113707	2	SOUSA CRISTAL 1002 GRAMAS	2	5,69	101176	3	FUNDO DESFIADO JUNTO 30 GRAMAS	10	3,79
100279	1	ADOCANTE 100 MILITRO	1	2,41	125853	1	GRANOLA 300 GRAMAS	1	8,99
128855	1	SOUSA GARTHERA CIRCULAR 1000 MILITRO	1	6,35	101160	1	HASTES FLEXIVEIS JOHNSONS C/ 75 UNID. 1 UNIDADE	1	4,80
100201	1	MARCHANTE DE COQUE PSE CONCENTRADO 500 MILITRO	1	10,41	101160	1	INCLUIDO 800 GRAMAS 1 UNIDADE	2	15,40
128792	1	ARROZ JAPONES HINO 400 GRAMAS	1	4,49	101170	1	LEITE EM PO ITALIN 400 GRAMAS	15	6,80
100439	1	AMARELO DE BARRAS PRESTONHSA C/ 25 UNID. 1 UNIDADE	3	4,49	101170	1	UNHA PARA CROCHE CONDOR BRANCO - 800M 1 UNIDADE	15	6,80
128852	1	AVENA EM FLOCOS 250 GRAMAS	1	3,24	101219	1	UNHA PARA CROCHE CONDOR ROSA - 800M 1 UNIDADE	15	6,80
100691	1	BARBANTE Nº 26 - BRANCO 1 NUMERACAO	15	19,00	101321	1	UNHA PARA CROCHE CONDOR VERMELHO - 800M 1 UNIDADE	15	6,80
100696	1	BARBANTE Nº 26 - CINZ 1 NUMERACAO	15	19,00	100870	1	UNHA PARA CROCHE CONDOR PRETO - 800M 1 UNIDADE	15	6,80
100710	1	BARBANTE Nº 26 - PRETO 1 NUMERACAO	15	19,00	101345	1	UNHA PARA CROCHE CONDOR ROXO - 800M 1 UNIDADE	15	6,80
100733	1	BARBANTE Nº 26 - VERMELHO 1 NUMERACAO	15	19,00	101346	1	UNHA PARA CROCHE CONDOR AMARELO OURO - 800M 1 UNIDADE	15	6,80
126448	1	BARBANTE Nº 26 - SALIN 1 NUMERACAO	15	19,00	101347	1	UNHA PARA CROCHE CONDOR VERDE LIMAO - 800M 1 UNIDADE	15	6,80
128448	1	BARBANTE Nº 26 - CINZA 1 NUMERACAO	15	19,00	101348	1	UNHA PARA CROCHE CONDOR LARANJA - 800M 1 UNIDADE	15	6,80
126450	1	BARBANTE Nº 26 - ROSA BEBE 1 NUMERACAO	15	19,00	125501	1	MANTEIGA MARGARINA QUALITY COM SAL 500 GRAMAS	1	6,80
127051	1	BARBANTE Nº 26 - LARANJA 1 NUMERACAO	15	19,00	101478	1	MEIAS (PAR) BRANCA-TAM UNICO-MASC. 1 UNIDADE	2	4,10
127052	1	BARBANTE Nº 26 - VERDE ABACATE 1 NUMERACAO	15	19,00	101478	1	MORTADELA MARIN 1 Kilo 1000 GRAMAS	1	14,00
121787	1	BATATA PALHA CHEF CHIPS 800 GRAMAS	1	11,00	104502	1	PACOTA SANTA HELENA 3X16M QUADRADA 432 GRAMAS	1	11,00
126451	1	BISCOTIS EM PACOTE AMANTEIGADO BRANCO 300G 1 UNIDADE	2	5,18	125501	1	PACOTE DE FOLHA BOVARD PANC 500G 1 PACOTE	1	11,00
101478	1	BISMA GUINHA PANC 300 GRAMAS	1	7,50	101478	1	PAPAI - HIGIENIZADOR (BOLSO) SELANTE ESPECIAL C/ 04 UN. 1 UNIDADE	1	11,00
118578	1	BOLACHA ADIA E SAL PANC - 400G 1 UNIDADE	2	5,10	101478	1	REFRIGERANTE COCA COLA 2000 MILITRO	2	8,00
100891	1	BOLHO INDUSTRIALIZADO PANC 300G 1 UNIDADE	2	7,00	101478	1	REFRIGERANTE GUARANA ANTARTICA 2000 MILITRO	2	7,00
100874	1	BOMBON CACA NESTLE - 250G 1 UNIDADE	1	12,50	126450	1	REFRESCANTE LIQUIDO OFF 100 MILITRO	1	10,00
100905	1	CADERNO BACCHURA - GRANCE C/ 36 FLS 1 UNIDADE	1	4,00	119245	1	SABAO EM BARRA COCO C/ 96 UNIDADES 900 GRAMAS	1	8,00
100917	1	CALCADO CHINEL HAVANAS Nº 4142 1 PAR	1	15,00	101496	1	SABAO EM PO BRILHANTE 800 GRAMAS	1	8,00
100921	1	CALCADO CHINEL HAVANAS Nº 4142 1 PAR	1	15,00	101501	1	SABAO LIQUIDO YPE 1000 MILITRO	1	10,00
100922	1	CALCADO CHINEL HAVANAS Nº 4144 1 PAR	1	15,00	120351	2	SABONETE LUX 50 GRAMAS	7	1,00
100925	1	CALCADO CHINEL HAVANAS Nº 4145 1 PAR	1	15,00	120510	1	SELO PARA CARTA PORTE C/ 04 UNIDADES 1 UNIDADE	2	1,00
100930	1	CANETA ESFEROGRAFICA BIC PRETA 1 UNIDADE	2	0,80	101670	1	SHAMPOO PARA CABELO SECA 325 MILITRO	1	1,00
126455	1	CHOCOLATE EM BARRA LACTA 80 GRAMAS	2	5,00	101701	1	SUCO EM PO FRIBO SABORES DIVERSOS 25 GRAMAS	18	1,00
100944	1	CHURRO MACIO ROTHMAN - VERMELHO 1 UNIDADE	20	3,40	126457	1	TEMPERO PRONTO PARA SALADA Sazon C/ 12 UN. 50 SACHES 500GR	1	1,00
119643	1	CONDICIONADOR DE CABELO REDA - 320 ML 1 UNIDADE	1	10,00					
126471	1	CONTADOR DE UNHAS MUNDIAL HELIUM 1 UNIDADE	1	4,00					
111113	1	CREME DENTAL CO GATE 80 GRAMAS	2	3,40					
100952	1	CREME HIGIENIZANTE MORGAN 250ML 1 UNIDADE	1	7,00					
111114	1	DEODORANTE PANC SOL 300 MILITRO	2	6,00					
127448	1	DEODORANTE ROLL ON SALLA CRISTAL BIAL 1 UNIDADE	2	4,00					
111115	1	DETERGENTE NEUTRO PSE 800 MILITRO	3	2,80					
101011	1	ENVOLPE CARTA C/ 10 UNIDADES 1 UNIDADE	1	0,80					
101011	1	ESFUMIGANTE BUCAL SEM ALCOOL (LOQUAT) 250 MILITRO	1	10,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
101011	1	ESFUMIGANTE DENTAL DUAL B 1 UNIDADE	2	3,00					
10101									

Lista de pecúlio contendo compra de, entre outros itens, detergente e desinfetante



Foto interna de cela do convívio



Foto interna de cela do convívio



Foto interna do corredor do banheiro de uma das celas do convívio



Foto interna do corredor do banheiro de uma das celas do convívio



Foto do interior de uma das celas do convívio

3. Perfil dos presos

O perfil dos presos, segundo a direção, é de condenados por delitos contra a dignidade sexual.

Segundo a direção, no momento da visita existiam na unidade:

- a) Total de 431 (quatrocentos e trinta e um) custodiados com 60 anos ou mais;
- b) Total de 86 (oitenta e seis) presos com deficiência (31 física, 37 visual, 14 auditiva e 4 intelectual)
- c) 1 preso indígena
- d) Não havia presos estrangeiros ou aguardando vaga em HCTP.

4. Visitas



A visita de familiares é realizada no sábado e domingo de forma alternada entre os dois pavilhões, ou seja, se no sábado os presos do pavilhão “A” recebem visita, no domingo a visita é realizada aos presos do pavilhão “B”.

Segundo a direção, o *scanner* corporal e o portal detector de metal seriam utilizados para a revista dos visitantes.

Há permissão para que os visitantes levem alguma alimentação para consumo no local.

Os presos reclamaram que os visitantes demoraram para ingressar no estabelecimento nos dias de visita.

5. Racionamento de água, água aquecida e apagão elétrico

Os presos informaram que há racionamento de água na unidade. A direção informou que já há projeto para ampliação das caixas d’água.

Não houve relato de racionamento de energia elétrica.

Metade das celas possui chuveiro com água quente, especificamente a ocupada pela população idosa.

6. Alimentação

A alimentação é preparada pelos próprios presos dentro da unidade prisional.

Em que pese a direção ter informado via ofício que seriam servidas 4 refeições diariamente (café da manhã, almoço, janta e ceia), a última delas nomeada como “ceia” seria sempre uma bolacha, salsicha ou sagu servido juntamente com a janta.



Segundo os presos, a qualidade da alimentação seria regular, a quantidade insuficiente e a variedade pequena. O café da manhã seria entregue às 06:30, o almoço às 11:00 e o jantar/ceia por volta das 16:30. As refeições são servidas nos pavilhões.

Salienta-se que o café da manhã é sempre o mesmo todos os dias: café, leite e um pão com margarina.

Entre o jantar e o café da manhã há um longo intervalo de aproximadamente 13/14 horas de jejum.

Havia talheres e canecas fornecidos pela unidade em quantidade suficiente.



		Sistema Gestão Prisional Única			
Módulo Cardápio					
Termo da consulta:					
cardapioUnidade=158861&unfDeteto=feita&data=2024page=1					
158861		SEMANA 4 - TERÇA - FEIRA		01/04/2025	
PENITENCIARIA II DE SOROCABA					
CAFÉ DA MANHÃ					
ALIMENTO		CATEGORIA		PREPARO	
MARGARINA		ACOMPANHAMENTO		-	
CAFÉ		BEBIDAS DESLATA		-	
PÃO		MASSAS/FARINACEOS		ASSADO	
LEITE		BEBIDAS DESLATA		-	
ALMOÇO					
ALIMENTO		CATEGORIA		PREPARO	
CHICÓRIA		SALADA - VERDURA		-	
BETERRABA		LEGUMES/GRÃOS		COZIDO	
GOIABADA		DOCES		-	
ARROZ		PRATO-BASE		-	
CARNE SUINA EM BIFE		CARNES/DOVOS		GRElhADA	
FEIJÃO		PRATO-BASE		-	
JANTAR					
ALIMENTO		CATEGORIA		PREPARO	
REMOVIDO		null		-	
REPOLHO		SALADA - VERDURA		-	
ARROZ		PRATO-BASE		-	
FEIJÃO		PRATO-BASE		-	
REFRESCO		BEBIDAS REFEICAO		-	
ESTROGONHOFE DE CARNE BOVINA		CARNES/DOVOS		AO MOLHO	
MACARRÃO		MASSAS/FARINACEOS		ALHOOLEIO	
PUDIM		DOCES		-	
LANCHE NOTURNO					
ALIMENTO		CATEGORIA		PREPARO	
SALSICHA		EMBUTIDO		CHAPÉADO	
REMOVIDO		null		-	

Classificação: Bom

Observação: —

Validado por: AND456538161

Total de 20

Sistema GPU

Página 1 Total 1

pesquisa realizada em May 29, 2025, 6:52:04 PM.

Exemplo de cardápio da alimentação servida na unidade



É autorizada a compra de alimentações com o pecúlio do preso. Também é autorizada aos familiares trazerem refeições prontas nos dias de visita ou encaminhar itens de alimentação autorizada via SEDEX.

As fotos abaixo são da alimentação que seria servida aos presos da unidade no dia da visita.



7. Atendimento de saúde e social

A informação obtida via ofício é de que a equipe de saúde da unidade, **que comporta aproximadamente 1800 pessoas**, é composta de 11 (onze) profissionais da área da saúde, sendo: 1 (um) enfermeiro, com carga horária de 30 horas semanais; 4 (quatro) auxiliares de enfermagem, também com 30 horas semanais cada; 1 (uma) auxiliar de enfermagem, a Sra. [REDACTED], que exerce a função de Chefe de Serviço de Assistência à Saúde, com jornada de 40 horas semanais; 1 (um) dentista, com carga de 20 horas semanais; 1 (um) técnico de enfermagem, com 30 horas semanais; 1 (uma) psicóloga, com 30 horas semanais; 1 (uma) psicóloga, a Sra. [REDACTED]



[REDACTED], que atua como Chefe de Serviço de Reintegração Social, com jornada de 40 horas semanais; e 1 (um) farmacêutico, com 30 horas semanais.

Não há nenhum profissional da saúde afastado por licença ou outro motivo.

Segundo a direção, no mês que antecedeu a fiscalização foram realizados 60 (sessenta) atendimentos médicos internos, por meio da plataforma TeleSAP (atendimento médico virtual). No que se refere aos atendimentos odontológicos, foram realizados 112 (cento e doze) procedimentos. Já os atendimentos psicológicos totalizaram 418 (quatrocentos e dezoito). Quanto à assistência social, foram registrados 339 (trezentos e trinta e nove) atendimentos, envolvendo tanto os custodiados quanto seus familiares e/ou amigos.

Os atendimentos médicos que demandam avaliação especializada ou exames complementares são referenciados para os seguintes serviços de saúde externos: Conjunto Hospitalar de Sorocaba, Ambulatório Médico de Especialidades (AME), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Éden e Centro de Ações de Segurança Hospitalar - CASH. Esses serviços não impõem restrições ao atendimento das pessoas privadas de liberdade, sendo que, no mesmo período, foram realizados 67 (sessenta e sete) atendimentos externos, entre consultas e exames.

As enfermidades mais comuns no estabelecimento prisional incluem hipertensão, diabetes, cardiopatias, doenças vasculares, hiperplasia prostática, asma, HIV e transtornos de ansiedade.

Atualmente constam 21 (vinte e um) custodiados diagnosticados com vírus HIV, todos em tratamento com antirretrovirais, como o AZT. Não havia custodiados em regime de isolamento por doenças infectocontagiosas.



Segundo a direção, a distribuição de preservativos ocorre semanalmente nas alas habitacionais, além de ficarem permanentemente disponíveis na enfermaria.

Ainda segundo as informações repassadas via ofício, aos custodiados com dependência de drogas, há atendimento psicológico especializado na unidade, somado à assistência médica oferecida por meio do TeleSAP, com possibilidade de prescrição de terapia medicamentosa conforme necessário.

Por fim, informaram que as vacinas são aplicadas normalmente, conforme os calendários e campanhas da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, sendo atualmente administradas, de forma anual, as vacinas contra a Influenza e a Covid-19.

Em que pese a preocupação a direção da unidade, verifica-se que não há sequer um médico atuando no estabelecimento que abriga aproximadamente 1800 presos, sendo 431 idosos.

Houve reclamação unânime dos presos quanto à precariedade dos atendimentos de saúde realizados na unidade, principalmente apontando a falta de médico, o que acaba refletindo em uma alta demanda de escola para atendimento externo.

Além da população idosa, segundo a própria direção existem outros 86 (oitenta e seis) presos com deficiência (31 física, 37 visual, 14 auditiva e 4 intelectual), sendo mais uma circunstância que demonstra a urgência na implementação de equipe mínima de saúde na unidade.

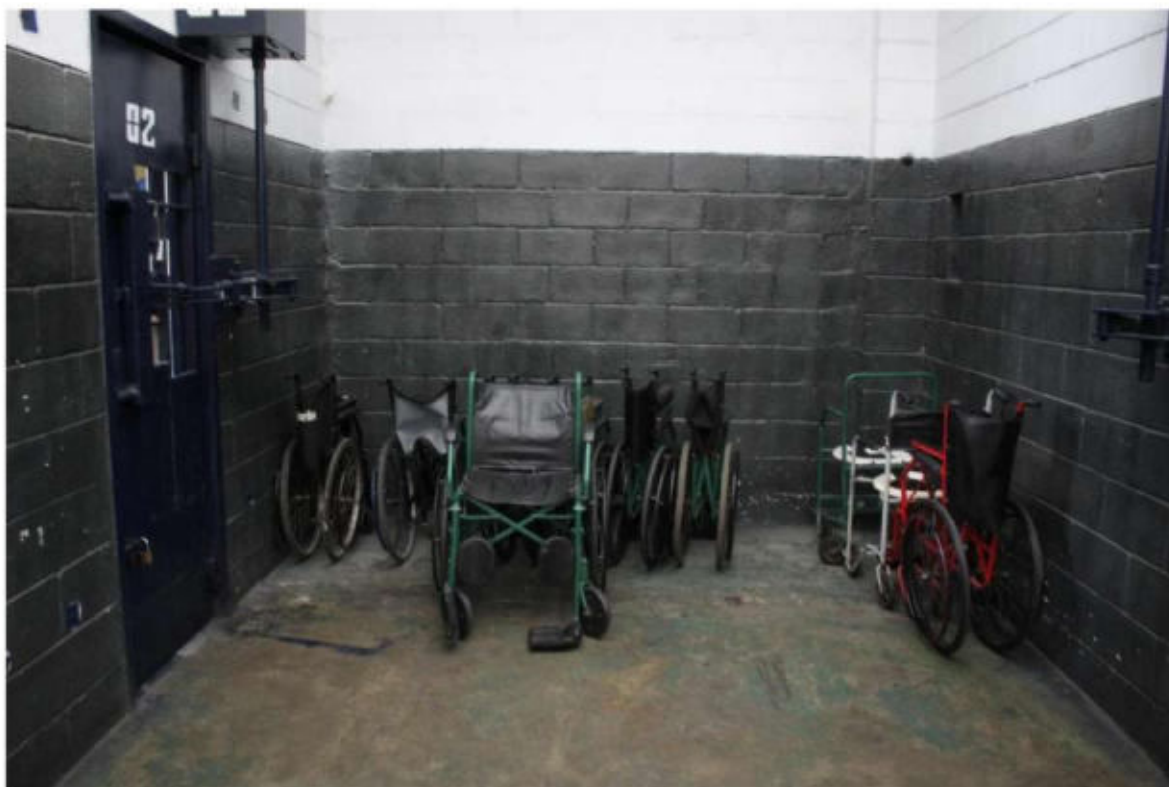


Foto de diversas cadeiras de roda utilizadas pelos presos do setor de convívio, demonstrando que o perfil de preso da unidade demanda uma equipe médica de saúde com urgência

8. Banho de sol

Em que pese a direção ter informado que haveria direito ao banho de sol no regime de inclusão, **os presos nessa situação foram unânimes em negar a possibilidade de saída das celas durante este período.**

Ainda segundo a direção, o tempo para banho de sol dos presos seria de: 4 horas no convívio, 2 horas no seguro e 2 horas no setor disciplinar.

9. Atendimento jurídico

Segundo a direção, há uma advogada da FUNAP na unidade que comparece três vezes por semana.



As pessoas presas que foram ouvidas declararam que o atendimento jurídico na unidade seria insuficiente.

9. Assistência material (vestimentas, roupas de cama, itens de higiene, materiais de limpeza e colchões)

Os presos relataram, de forma uníssona, que a unidade não fornece itens de limpeza suficientes.

Não houve reclamação quanto à reposição de vestimenta, kit higiene ou lençóis e cobertores.

10. Violência e ocorrências disciplinares

Não houve relato de rebelião ou suicídio nos últimos dois anos.

Segundo a direção, os presos não são obrigados a cortar o cabelo e raspar a barba, porém há uma orientação nesse sentido.

Não houve relato pelos presos de agressão ou qualquer outro problema com o corpo funcional.

11. Educação e trabalho (destaque positivo na unidade)

Segundo a direção, existem 255 (duzentos e cinquenta e cinco) custodiados que se encontram regularmente matriculados em atividades educacionais, sendo 89 (oitenta e nove) na alfabetização, 62 (sessenta e dois) no ensino fundamental, 29 (vinte e nove) no ensino médio, 74 (setenta e quatro) em cursos profissionalizantes e 01 (um) no ensino superior. Já com relação às vagas ofertadas de estudo, há um total de 329 (trezentas e vinte



e nove), distribuídas da seguinte forma: 124 (cento e vinte e quatro) para alfabetização, 92 (noventa e duas) para o ensino fundamental, 46 (quarenta e seis) para o ensino médio e 80 (oitenta) para cursos profissionalizantes.

O ensino superior não é ofertado diretamente pela Unidade Prisional, entretanto, segundo a direção é facultado ao custodiado do regime semiaberto, que obtiver autorização judicial, cursá-lo normalmente, mediante monitoramento eletrônico se o curso for presencial.

As aulas na Unidade Prisional ocorrem em três períodos distintos, sendo eles das 07h00 às 11h00 no período da manhã, das 12h00 às 16h00 no período da tarde e, no período noturno, das 18h00 às 22h00, sendo este último exclusivo aos custodiados do regime semiaberto. Ressalte-se que há um custodiado que cursa o ensino superior nesse mesmo horário de forma presencial, mediante monitoramento eletrônico. Para atender a essa demanda, a Penitenciária conta com 07 (sete) salas de aula. Os profissionais que atuam na área da educação na Unidade são vinculados à Secretaria Estadual de Educação, por meio do Programa de Educação nas Prisões.

A Unidade também adota a política de remição de pena pela leitura, por meio do Programa "Ouça sua Voz", desenvolvido em parceria com a FUNAP e a Fundação Prem Rawat, sendo que no mês que antecedeu a inspeção, foram registradas 09 (nove) resenhas em processo de remição.

Quanto ao trabalho, a Penitenciária conta atualmente com 922 (novecentos e vinte e dois) custodiados exercendo atividades laborais, sendo 364 (trezentos e sessenta e quatro) em serviços gerais internos da Unidade, 392 (trezentos e noventa e dois) em oficinas internas e 166 (cento e sessenta e seis) em atividades externas. O total de vagas ofertadas para trabalho soma 980 (novecentas e oitenta), das quais 364 (trezentos e sessenta e quatro) destinam-se a serviços gerais internos, 447 (quatrocentos e quarenta e sete) às oficinas internas e 169 (cento e sessenta e nove) ao trabalho externo.



As vagas de trabalho são disponibilizadas por 14 (quatorze) contratos firmados por intermédio da FUNAP, além de 02 (dois) dessas parcerias serem diretamente com a FUNAP. As empresas atualmente atuantes são: Antilhas Gráfica e Embalagens Ltda, Brinquedos Divplast Ltda ME, Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” – FUNAP (oficina metalúrgica e monitores educacionais), GK 108 Industrial de Partes de Autopeças Ltda, Associação Movimento de Preservação Ferroviária do Trecho Sorocabana, Ari José Pano – Produtor Rural, Natural Plásticos Revalorização de Resíduos Ltda, Nova Engsteel Serviços de Locação de Máquinas Ltda, Pallets Pack Indústria e Comércio de Paletes Ltda, Pirion Comércio de Peças Industriais Ltda, Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra, RPS Spool Service Fabricação e Reforma Industrial Ltda, e Transportadora Vantroba Ltda.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas variam conforme a modalidade. No trabalho interno em serviços gerais da Unidade, os custodiados atuam nas áreas de limpeza, conservação, recolha de lixo, jardinagem, paisagismo, confecção de mudas, cozinha, copa, manutenção geral, entre outros. Nas oficinas internas, realizam retrabalho em peças industriais, serralheria, funilaria, pintura, mecânica de veículos, confecção de sacolas, metalurgia e confecção de brinquedos. No trabalho externo, executam serviços gerais em empresas como reciclagem de plásticos e peças automotivas, manutenção de veículos, conservação de vias públicas, caldeiraria, serralheria, lavoura de hortaliças, reforma de paletes e manutenção de ferrovias.

Por fim, quanto a remuneração, o custodiado que exerce atividades de serviços gerais na própria Unidade recebe pela modalidade de Mão de Obra Indireta (MOI), equivalente a 1/4 do salário mínimo, proporcional aos dias trabalhados, distribuído entre os participantes. Já o custodiado que trabalha diretamente com empresas contratadas recebe pela Mão de Obra Direta (MOD), com remuneração correspondente a 3/4 do salário mínimo.

Seguem algumas fotografias dos setores de trabalho ou estudo.











12. Esporte e Cultura

Quanto às atividades culturais, existe na unidade aula de música e local para que os internos pratiquem os instrumentos (foto abaixo). Além disso, existe biblioteca com possibilidade de prática de xadrez.



O único esporte praticado era o futebol organizado pelos próprios presos.

13. Exames criminológicos

Houve reclamação unânime dos presos acerca do atraso para a realização dos exames criminológicos, o que pode ser comprovado pela própria resposta da administração ao ofício encaminhado pela defensoria pública:

Quanto à elaboração de exame criminológico para fins de progressão de regime, esclarece-se que tal procedimento é realizado, buscando-se sempre atender aos prazos estipulados pelo juízo solicitante. Contudo, devido à inexistência de profissional da área de Serviço Social lotado no Complexo Penal de Sorocaba, faz-se necessário recorrer ao auxílio de servidores de unidades prisionais próximas e ao apoio da Célula de Referência Técnica da Região Central para a elaboração dos pareceres sociais, os quais compõem parte essencial do exame criminológico. Essa limitação, por vezes, prejudica a confecção dos referidos laudos, tornando imprecisa a estimativa de um prazo médio para sua finalização.



Assim, verifica-se que a unidade não conta com profissional da área de serviço social para auxiliar na elaboração dos exames, demandando o auxílio de unidades próximas, em que pese a grande demanda de exames pelo poder judiciário.

14. Providências

Considerando o quanto estampado no presente, o relator irá adotar as seguintes providências:

- a) Elaboração de ofício a ser encaminhado à unidade prisional em relação a algumas violações constatadas na unidade prisional.
- b) Encaminhamento do relatório à coordenação do NESC para juntada aos autos da ACP anteriormente ajuizada acerca da assistência à saúde na unidade.

São Paulo, data do protocolo

Rafael Gomes Bedin

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Fernando Perez da Cunha Lima

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Fernando Nicolas Penco Juve

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA

Alison dos Santos Silva

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária